

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG): REFLEXÕES E DESAFIOS

Adelson Oliveira FONSECA¹

Resumo:

Buscou-se, neste trabalho, analisar as transformações sócio-espaciais ocorridas no município de Conceição do Mato Dentro a partir do ciclo da mineração no século XVIII. Ao abordar os conteúdos, a atenção especial foi dada a organização espacial. Procuramos entender o passado e o presente e formulamos questões para orientar a produção do espaço no futuro. A análise da estrutura social e econômica, combinada com a formação do espaço e sua organização foram imprescindíveis para visualizar a realidade, contextualizá-la e aprimorar a capacidade de pensar a região, tendo em vista a sua transformação.

Palavras-chave: transformações sócio-espaciais; organização espacial.

1. Introdução

O presente artigo é resultado de um esforço teórico e prático, a partir de pesquisa de campo e bibliográfica, que busca explicar a realidade complexa do município de Conceição do Mato Dentro, situado na parte central do estado de Minas Gerais, que possui uma área de 1.726,829 km² e uma população estimada de 17.908 habitantes (IBGE, 2010). A região é de extrema importância biológica, pois está incluída nos domínios da serra do Espinhaço, que foi reconhecida como reserva da biosfera mundial (SILVA, Et al., 2005).

A cidade é uma espécie de santuário religioso e ecológico no meio da serra do Espinhaço. Suas igrejas datadas do século XVIII trazem em detalhes a arte barroca e simbolizam as reminiscências físicas e sociais do período áureo de exploração de ouro na região (Valor Econômico, 10/12/2007).

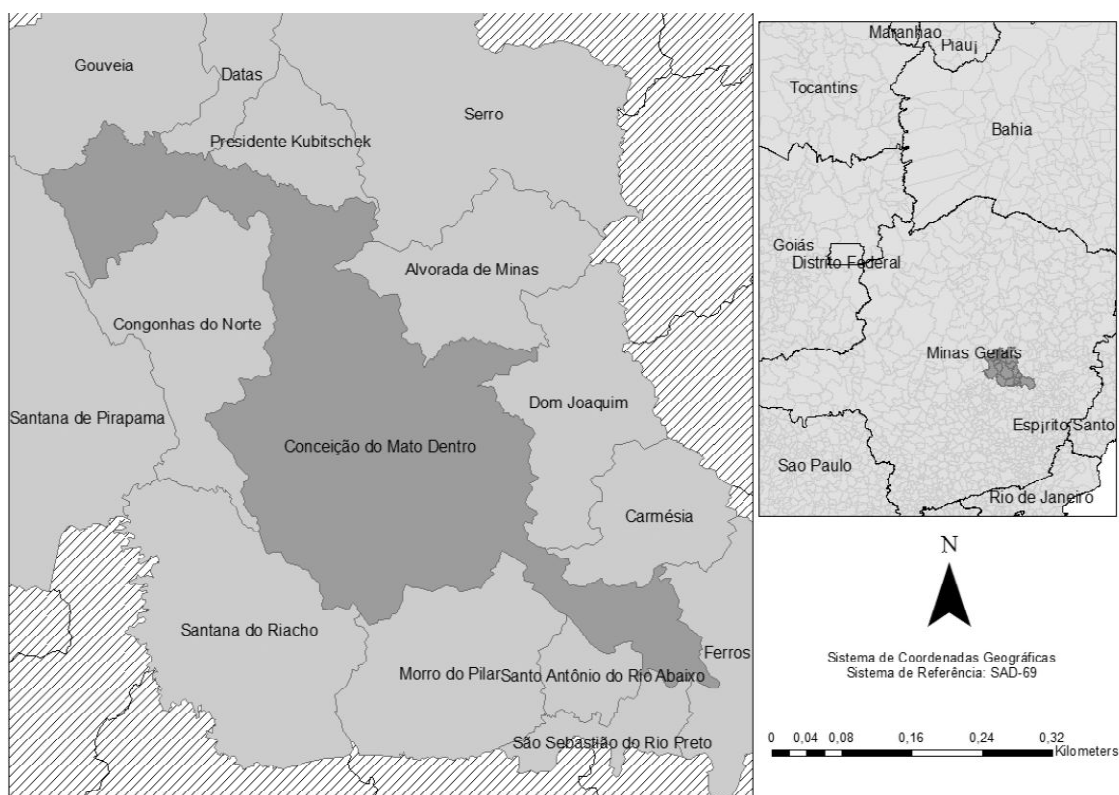
O município tem tradição em festas religiosas, sendo a maior delas a Festa do Jubileu do Senhor Bom Jesus dos Matozinhos. Ela acontece de 14 a 24 de junho, e é a festa mais importante da região. Durante este período, o foco se concentra na igreja e no pensamento místico. Milhares de romeiros de áreas próximas e até de outras regiões

¹ Mestrando em Planejamento Regional e Gestão de Cidades pela Universidade Cândido Mendes – Campos dos Goytacazes/RJ.

invadem a cidade para agradecer ao santo pelas glórias conseguidas. Outros milhares rezam e pedem para serem ajudados (PILÓ, 1980).

Esta cidade histórica que hoje sobrevive do turismo, de uma pecuária bovina extensiva, de uma agricultura de subsistência e de pequenos estabelecimentos comerciais, de serviços e industriais de baixo nível tecnológico e tradicional está prestes a entrar para outro mapa: o da mineração (Valor Econômico, 10/12/2007).

Mapa do município de Conceição do Mato Dentro e municípios do seu entorno



Fonte: IBGE apud BECKER e PEREIRA, 2011, p.230.

Este trabalho procura investigar as alterações sócio-espaciais ocorridas na municipalidade a partir do ciclo da mineração no século XVIII:

- A exploração de ouro e diamantes voltada para o mercado externo;
- A economia de subsistência, quando a municipalidade não possuía força econômica e vivia do turismo, da pecuária bovina extensiva, de uma agricultura de subsistência e de pequenos estabelecimentos comerciais, de serviços e industriais;

- E as alterações nas atividades econômicas a partir da migração do capital para áreas onde novos investimentos são mais favoráveis como, por exemplo, o município de Conceição do Mato Dentro.

O artigo abre para debate os novos rumos da economia concepcionense e a necessidade do planejamento que exige projeto, visão de médio e longo prazo, investimentos e uso de tecnologias adequadas. O estudo visa contribuir para a compreensão da dinâmica econômica e espacial de um ponto do território que se tornará uma ponta do corredor de exportação de minério de ferro do projeto Minas-Rio.

O pano de fundo da nossa discussão é a noção de parceria público-privado e o papel do poder público na expansão capitalista e na diversificação econômica, pois caberá a ele um planejamento cuidadoso para que a municipalidade não fique totalmente dependente do setor extrativista mineral.

Este trabalho tem como objetivo geral entender as transformações sócio-espaciais ocorridas na municipalidade a partir da atividade mineradora. Quanto aos objetivos específicos da pesquisa, destacamos:

- Analisar os fatores locais e políticos que contribuíram para a migração do capital mineral-exportador;
- Avaliar as ações das atividades humanas na municipalidade e propor medidas de ajuste.

2. Conceição do Mato Dentro: uma análise histórica e espacial

O crescimento econômico e o povoamento dessas terras que hoje conhecemos como Conceição do Mato Dentro tornou-se mais ativo a partir do século XVIII e se deve em grande parte à descoberta de terrenos auríferos e diamantíferos. A exploração se deu ao longo dos rios que possuíam grandes depósitos desses metais preciosos. (IBGE, 1955)

A mineração construiu um expressivo patrimônio edificado, que ainda hoje se encontra preservado, com edificações revelando a história, a cultura e a religiosidade da população que habitou esta região. Essas construções de caráter histórico-cultural e religioso tornam evidente a importância econômica da municipalidade durante esse período histórico².

² Para mais informações da história municipal ler os livros dos seguintes autores: COSTA, Joaquim R. *Conceição do Mato Dentro - fonte da saudade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975. DIAS, Maria. *Mato Dentro: Viagens através dos*

A extração de ouro e de diamantes entrou em decadência total apenas algumas décadas depois de seu aparecimento. Em fins do século XVIII, a região decaiu economicamente e já no início do século XIX a decadência e o abandono eram muito mais uma norma do que uma exceção (DUTRA, 1942).

- Uma parte de sua população migrou;
- A outra se empenhou na pecuária e agricultura primitivas para satisfazer as suas necessidades.

A diminuição brusca da extração do ouro e de diamantes acarretou uma forte depressão na economia. Com o esgotamento das lavras a economia local entra em colapso e sofre um esvaziamento econômico absoluto (DUTRA, 1942).

A crise da atividade mineradora, a não diversificação da economia local, somados a exploração colonial e a estrutura de produção baseada na escravatura colonial não geraram encadeamentos produtivos, ou seja, estímulos econômicos multiplicadores, o que tornou a economia extremamente frágil e sem condições de reagir quando ocorreu o esgotamento das lavras.

3. Análise e diagnóstico da economia local antes da chegada da corporação mineradora

3.1 O setor primário no contexto municipal

Em Conceição do Mato Dentro as pastagens ocupam grandes extensões de terras, o que indica a importância econômica dessa atividade. Na economia da municipalidade a pecuária bovina possui um lugar de destaque, embora predomine a forma extensiva de criação o que evidencia baixo índice de circulação monetária, forte presença de pastagens naturais e baixo coeficiente de aproveitamento das terras concepcionenses. (SEBRAE-MG, 2000.)

Ao lado da pecuária extensiva, há a agricultura que é pouco capitalizada: quase não utiliza máquinas para o plantio e para a colheita predominando arados de tração animal, do que decorre a baixa produtividade, com baixo índice de circulação

tempos e contratempos da história de Conceição. Belo Horizonte: Dossiê Agência de Investigação Histórica, 1994. DUTRA, Geraldo. *História de Conceição do Mato Dentro.* Belo Horizonte: Biblioteca Mineira de Cultura, 1942. PILÓ, Conceição. *Cultos e Tradições de Conceição do Mato Dentro.* Conceição do Mato Dentro: GRAF ENGE, 1980.

monetária. A evolução de suas estruturas realiza-se bem devagar, pois o ritmo de transformação capitalista é baixo.

Equipamentos mecânicos utilizados nos estabelecimentos

Conceição do Mato Dentro (MG)

Ano	Nº de estabelecimentos	Tratores
1985	952	38
1996	747	40
2006	1236	40

Fonte: Adaptado do IBGE. Censos agropecuários, 1985, 1996, 2006.

O isolamento e a falta de meios de transportes dificultam o desenvolvimento de práticas mercantis no município.

No final de 2007, o prefeito de Conceição do Mato Dentro, senhor Sebastião Soares dos Santos, afirmou que as estradas municipais, que ligam vários distritos rurais, são todas de terra, e a prefeitura não tinha muito que fazer com os poucos recursos do orçamento municipal (Jornal Valor Econômico, 10/12/2007).

A divisão de terras também reflete a situação da agricultura, pois a maioria dos estabelecimentos rurais é ocupada por pastagens. A atividade agrícola corresponde a uma área bem menor.

Utilização das terras (%)

Conceição do Mato Dentro (MG)

1970/2006

	1970	1980	1985	1996	2006
Área total (ha)	62702	75907	76676	68506	46630
Lavouras permanentes	1,4	1,7	3,3	1,0	2,1
Lavouras temporárias	6,1	4,0	7,4	4,5	4,3
Pastagens naturais	74,1	60,3	49,5	43,6	25,0
Pastagens plantadas	0,8	1,3	4,0	18,0	23,5
Matas e florestas naturais	10,8	20,5	18,4	21,8	15,3
Matas e florestas plantadas	*	3,4	6,1	5,8	9,9
Terras em descanso não utilizadas e construções de benfeitorias e	1,0	3,1	6,2	2,2	15,0

caminhos					
Terras inaproveitáveis	5,8	5,7	5,1	3,1	4,9

Fonte: Adaptado do IBGE. Censos agropecuários, 1970, 1980, 1986, 1996, 2006. Obs. (*) não alcança 0,1%.

A falta de modernização e o escasso dinamismo das atividades agropecuárias, somado a um sistema de transporte ineficiente para escoar a produção para outras regiões representa problemas cruciais para o desenvolvimento do espaço agrário em nível local. Este setor reflete o grau de atraso e estagnação da economia da municipalidade. Em geral, as atividades agropecuárias em Conceição do Mato Dentro apresentam as seguintes características:

- Maioria dos estabelecimentos agropecuários ocupados por pastagens;
- Forte presença de pastagens naturais;
- Atividade agrícola correspondendo a uma área bem menor do que as pastagens;
- Predomínio de agricultura de subsistência;
- Poucos equipamentos mecânicos utilizados;
- Predomínio de técnicas rudimentares e tradicionais de produção;
- Predomínio de pecuária extensiva.

3.2 A importância dos setores secundários e terciários

Segundo dado do PIB por setores é pequena a importância do setor secundário na economia local. Predominam pequenas unidades de produção, fabricando queijos, doces, etc (SEBRAE-MG, 2000). As atividades do setor terciário são as que apresentam maior destaque no Produto Interno Bruto (PIB) local. O turismo foi atividade que mais cresceu neste setor, produzindo impactos positivos no comércio, nos serviços e em outras atividades relacionadas (SEBRAE-MG, 2000).

A cidade possui enorme potencial para o turismo com edificações de caráter histórico-cultural, belezas naturais diversas (cachoeiras, cursos d'água, formações rochosas com paredes de pedras com pinturas rupestres), tradição cultural e religiosa, como o carnaval e o jubileu do Bom Jesus de Matosinho (SEBRAE-MG, 2000).

	2002	2003	2004	2005	2006
Agropecuária	19,79 %	25,46 %	21,89 %	18,04 %	16,16 %
Indústria	9,83 %	9,22 %	9,76 %	8,40 %	8,22 %
Impostos	3,13 %	3,30 %	3,59 %	4,13 %	4,45 %
Serviços	67,26 %	62,02 %	64,76 %	69,42 %	71,18 %

Fonte: IBGE. Confederação Nacional de Municípios.

Nota-se, hoje, que a economia do município se vê marcada por trajetórias antagônicas. Se por um lado a região se beneficia da acelerada expansão da indústria extrativa mineral, por outro ela sente os efeitos oriundos do fraco desempenho dos demais setores da economia.

4. A reestruturação da economia

Em 2007, a empresa MMX Mineração e Metálicos S/A, do empresário Eike Batista, iniciou sua instalação em Conceição do Mato Dentro. Através de trabalhos de prospecção e comunicação social fizeram um diagnóstico mineral da região e um *merchandising* do empreendimento. As pesquisas sinalizaram a descoberta de uma mina inexplorada, com reservas estimadas em quase um bilhão de toneladas de minério de ferro e capacidade anual de produção estimada em 26,6 milhões de toneladas por ano. Eike vendeu seu projeto Minas-Rio para a empresa britânica *Anglo American* por R\$ 5,5 bilhões (ISTOÉ, DINHEIRO, 2012).

O projeto Minas-Rio é um projeto de exploração de minério de ferro, incluindo um porto no estado do Rio de Janeiro (porto do Açú, em São João da Barra) e um mineroduto na serra do Espinhaço, por onde o minério da região de Conceição do Mato Dentro será escoado com polpa.

Com grandes reservas de recursos naturais (como, por exemplo, o minério de ferro), somado ao potencial econômico bastante grande (impostos provenientes da mineração), o município de Conceição do Mato Dentro tem condições de resolver seus problemas internos. Abrem-se possibilidades para aplicação de uma estratégia econômica mais dinâmica, flexível e variada, podendo orientar a economia para o mercado interno, no caso de esgotamentos das minas ou de condições externas

desfavoráveis, utilizando mais amplamente os recursos locais, investindo e incentivando o desenvolvimento das forças produtivas.

A transformação do espaço se dará graças a fatores locacionais e políticos que influenciarão para a formação do novo processo de especialização econômica do município de Conceição do Mato Dentro. Dentre os fatores locacionais, destacamos:

- Disponibilidade de recursos minerais como, por exemplo, o ferro;
- Disponibilidade de recursos hídricos.

No que tange aos fatores políticos, enfatizamos:

- Autorização dada pela prefeitura de Conceição do Mato Dentro para que a mineradora MMX operasse no município;
- Destombamento, em 2007, a pedido do prefeito de Conceição do Mato Dentro, da serra da Ferrugem, através de um projeto do executivo enviado à câmara dos vereadores, abrindo caminho para a atividade mineradora na região. A serra da Ferrugem foi tombada em 2002 pela Lei Orgânica do município e o plano Diretor da cidade proibia neste local qualquer tipo de exploração mineral;
- Incentivos fiscais e decretos de desapropriação de terras públicas assinados pelo governo de Minas Gerais;
- Políticas do governo federal de incentivos às exportações.

A empresa mineradora *Anglo Ferrous Brazil*, braço de ferrosos da transnacional *Anglo American*, coexistirá com setores socioeconômicos atrasados, o que aumentará a dependência desses setores ao capital mineral exportador.

Caberá ao poder público um planejamento cuidadoso para que a municipalidade não fique totalmente dependente do setor extrativista mineral, investindo boa parte dos recursos obtidos na diversificação econômica, transformando sua estrutura produtiva e buscando a autonomia frente à empresa mineradora.

Segundo a pesquisadora Maria Amélia Enriquez (2008), a mineração pode ser um caminho para o desenvolvimento, desde que os recursos provenientes da mineração sejam bem aplicados. Enriquez sinaliza que a atividade mineradora sozinha não é uma

atividade que resolva por si só os problemas estruturais de expansão do emprego e de desconcentração de renda.³

O uso da infra-estrutura, que acompanhará as atividades mineradoras, somado as potencialidades econômicas dos setores primário, secundário e terciário, poderão vir a contribuir para as diversificações das atividades econômicas. O governo deve atrair e incentivar novos e diversificados fluxos de produção e de consumo.

Caberão ao governo local, articulado ao estadual e ao federal, via investimentos, a partir do aumento da arrecadação de impostos, as seguintes funções, para que o crescimento torne-se um desenvolvimento sustentado e para que Conceição do Mato Dentro sobreviva, e bem, após a exploração das lavras:

- Atrair investimentos;
- Evitar a fragmentação competitiva do espaço regional a serviço da lógica do mercado;
- Ajudar e dar assistência aos novos e diversos empreendedores, com o objetivo de diversificar a economia, para que no futuro a municipalidade não fique totalmente dependente da atividade mineral exportadora;
- Investir em saneamento básico, saúde, educação e meio ambiente, enfim, na melhoria da qualidade de vida;
- Dinamizar o turismo, pois esta atividade poderá se tornar uma grande fonte de divisas e empregos para a municipalidade devido ao seu patrimônio histórico, as belezas naturais e as tradições culturais e religiosas;
- Incentivar a pequena lavoura, porque a mesma destina-se ao mercado interno, barateia o preço dos produtos e incentiva o comércio local. Além disso, contribuir na alimentação da população, pois seus produtos são partes constituintes da cesta básica do lugar.
- Promover, coordenar, orientar e estimular as atividades agropecuárias através de linhas de crédito, programas de pesquisas, técnicas de conservação do solo, qualificação profissional e outros, porque a produtividade agrícola é conseguida com a mecanização, insumos modernos, obtenção de créditos e incentivada pelo aumento do mercado consumidor e da melhoria dos meios de transporte e comunicação. O

³ Para maior detalhamento sobre o tema ler o livro: ENRIQUEZ, Maria A. *Mineração: Maldição ou Dádiva*. São Paulo: Signus, 2008.

desenvolvimento do setor agropecuário irá aumentar a oferta de alimentos e matérias primas para o setor urbano e consumir produtos da indústria (máquinas, fertilizantes, etc). Poderá ainda atrair atividades industriais ligadas a alimentos e bebidas, pois há uma tendência desses setores se desenvolvem onde a agricultura é forte.

- Criar uma infra-estrutura que atraia, incentive e coordene a instalação de novas indústrias, pois a indústria gera empregos, desenvolve outras atividades, estimula o comércio, os transportes, incentiva o avanço da ciência, tecnologia e informação e pode produzir encadeamentos produtivos.

5. Considerações finais

Notamos que, com o fim da atividade mineradora no século XVIII, a economia do município de Conceição do Mato Dentro retrocedeu (sofreu um esvaziamento econômico quase que absoluto) e quatro fases distintas caracterizam essas transformações:

1. No passado, a região foi palco da produção mineral, vinculado ao mercado externo;
2. A partir da decadência da empresa mineradora, a economia da municipalidade se reestruturou, revelando um crescimento mais ligado aos setores internos da economia baseados na pecuária bovina extensiva, agricultura de subsistência e pequenos estabelecimentos comerciais, de serviços e industriais, de baixo nível tecnológico e tradicional;
3. O forte e expressivo patrimônio edificado com construções de caráter histórico-cultural e religioso na sua organização arquitetônica e urbanística contribuiu para a reestruturação econômica e o desenvolvimento posterior do turismo na região, que somados a outros fatores (belezas naturais, tradições cultural e religiosa) impulsionaram esse setor;
4. Com o posterior interesse do capital mineral-exportador a economia começa a se reestruturar novamente, passando a contar com grandes investimentos em capital, ciência, tecnologia e informação, o que transformará o município em um dos grandes exportadores de minérios.

A migração do capital mineral-exportador para Conceição do Mato Dentro ocorreu em função de decisões políticas do poder público e das empresas. Houve condições, tanto ao nível da municipalidade, como territorial, que atraíram o capital e brevemente a região sairá de uma fase de estagnação econômica para outra de expansão baseada nas atividades de mineração especializadas e voltadas para o mercado externo.

A reestruturação econômica em curso é baseada na especialização produtiva determinada pela trajetória expansiva da indústria extrativa mineral e os indicadores sinalizam de forma positiva que o município poderá alavancar a sua economia com o crescimento do PIB e da melhoria das condições econômicas e sociais:

- A abundância de minério de ferro;
- O interesse do capital em explorá-lo;
- As facilidades concedidas pelo poder público para viabilizar o empreendimento;
- A execução das obras de infra-estrutura necessárias que eliminem as barreiras espaciais;
- O aumento da receita do município devido aos *royalties* da atividade mineradora;
- Uma boa gestão pública.

Esta região de Minas Gerais terá um desenvolvimento diferenciado das demais regiões do estado. Por ser uma área de mineração bastante promissora passará a vivenciar uma nova transformação sócio-espacial.

Referências bibliográficas

BECKER, Luzia C., PEREIRA, Denise C. O projeto Minas-Rio e o desafio do desenvolvimento territorial sustentado: a grande mina de Conceição do Mato Dentro (MG). **Recursos Minerais e Sustentabilidade Territorial**, volume I. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2011.

CILO, Hugo. O Novo Eldorado da Mineração. **Isto É Dinheiro- Revista Semanal de Economia**, Rio de Janeiro, edição nº754, mar-2012. Disponível em <http://www.istoedinheiro.com.br>. Acesso em 27/09/2012.

COSTA, Joaquim R. **Conceição do Mato Dentro - fonte da saúde**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

DIAS, Maria. **Mato Dentro: viagens através dos tempos e contratempos da história de Conceição**. Belo Horizonte: Dossiê Agência de Investigação Histórica, 1994.

DUTRA, Geraldo. **História de Conceição do Mato Dentro**. Belo Horizonte: Biblioteca Mineira de Cultura, 1942.

ENRIQUEZ, Maria A. **Mineração: Maldição ou Dádiva**. São Paulo: Signus, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros: Conceição do Mato Dentro – MG**. Rio de Janeiro, 1955.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 1970**.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 1980**.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 1985**.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 1996**.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em [http:// www.ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades). Acesso em 06/07/2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em [http:// www.ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades). Acesso em 06/07/2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos municípios 2002-2006**. Disponível em [http:// www.ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades). Acesso em 06/07/2012.

MOREIRA, Ivana. Na praça e no sermão, a cidade mineira debate o preço do progresso. **Valor Econômico**, dez-2007, disponível em <http://www.fazenda.gov.br/resenhaeletronica>. Acesso em 23/01/2012.

_____. Prefeito faz planos para quando o dinheiro sobral. **Valor Econômico**, dez-2007, disponível em [http:// www.fazenda.gov.br/resenhaeletronica](http://www.fazenda.gov.br/resenhaeletronica). Acesso em 21/01/2012.

NORONHA FILHO, Eduardo S. **Diagnóstico Municipal**. Conceição do Mato Dentro: SEBRAE-MG, 2000.

PILÓ, Conceição. **Cultos e tradições de Conceição do Mato Dentro**. Conceição do Mato Dentro: GRAF ENGE, 1980.

SILVA, Alexandre C., PEDREIRA, Léa C. V. S. F., ALMEIDA ABREU, Pedro A. **Serra do Espinhaço Meridional: Paisagens e ambientes**. Belo Horizonte: O lutador, 2005.